

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 08 a 12 de fevereiro, em Brasília.

PAUTA PRIORITÁRIA, ORÇAMENTO & PRESSÃO SOBRE A ANVISA

Congresso inicia apreciação da pauta prioritária do Governo. Após a eleição dos novos presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira (PP/AL) e Rodrigo Pacheco (DEM/MG), respectivamente, o Congresso retoma a votação de projetos prioritários da agenda legislativa do Planalto. No primeiro momento, devem ser deliberadas as matérias de natureza econômica, como o marco legal do mercado de câmbio e a autonomia do Banco Central, já incluídas na pauta do Plenário da Câmara desta semana. Apoiados pelo Executivo, os presidentes recém-eleitos se comprometeram com a agenda de reformas e, nesse sentido, a articulação com o Governo tende a ser facilitada.

Por outro lado, a pauta de costumes deve enfrentar maior resistência. No documento encaminhado ao Congresso com suas prioridades, o Governo elencou alguns projetos relacionados à pauta de costumes, tais como novas regras para posse e porte de armas de fogo e a prática do ensino doméstico. No entanto, a resistência ao nome da deputada Bia Kicis (PSL/DF) para a presidência da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) já é uma importante sinalização da dificuldade que o Planalto deve encontrar para avançar com sua agenda de costumes.

Em outra frente, o auxílio emergencial retorna às discussões. Encerrado em dezembro de 2020, o auxílio emergencial para famílias mais vulneráveis pode ser recriado, com critérios e valores diferentes do anterior. O presidente da

Câmara é um dos defensores da medida, desde que seja respeitado o Teto de Gastos. Contudo, eventual recriação do auxílio precisa ser incluída na peça orçamentária de 2021.

Nessa perspectiva, o Congresso retoma a discussão do Orçamento. A Comissão Mista de Orçamento (CMO) – *que não foi instalada no ano passado por falta de acordo entre os líderes do Centrão* – deve ser instalada nesta terça (9), sob a relatoria do senador Marcio Bittar (MDB/AC). A presidência da comissão deve ficar com a deputada Flávia Arruda (PL/DF). A instalação da CMO ainda enfrenta algumas dificuldades, porque o mandato de seus membros na comissão se encerra já no mês de março, impossibilitando a continuidade dos mesmos membros para a discussão do Orçamento de 2022, mais interessante para os parlamentares por ser um ano eleitoral.

Ainda nesta semana, seguem as discussões sobre a vacinação. O mais novo elemento sobre o tema foi a aprovação, pelo Senado, de uma medida provisória alterada pela Câmara que obriga a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) a conceder autorização temporária para uso de vacinas em até cinco dias da data de submissão do pedido, quando se tratar de vacina já aprovada por órgão semelhante dos Estados Unidos ou da China, entre outros. A ANVISA pediu o veto do Presidente da República a esse trecho, argumentando que o tempo é insuficiente, e também não descarta judicializar o assunto. Na última semana, o deputado Ricardo Barros (PP/PR) falou em “enquadrar” a agência por suposta lentidão na autorização das vacinas.

Destaques da Semana

Terça

- [Câmara dos Deputados](#) realiza a primeira sessão do ano após as eleições da Mesa Diretora, onde está prevista a votação dos requerimentos de urgência para a apreciação do [PLP 19/19](#) (*Autonomia do Banco Central*)

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do Presidente – Jair Bolsonaro participou de reuniões, nesta segunda (08), com os ministros Braga Netto (Casa Civil), Onyx Lorenzoni (Cidadania), Marcos Pontes (Ciência, Tecnologia e Inovações), Paulo Guedes (Economia) e Pedro Cesar Sousa (Secretária-geral). Por fim, o presidente participou do lançamento da plataforma “Participa + Brasil”.

Agenda do Vice-Presidente – Hamilton Mourão participou de reuniões, nesta segunda (08), com Sergei Akopov, Evgeny Erin e Ivan Konovalov, representantes da Embaixada da Rússia. Além disso, encontrou-se com várias autoridades do Grande Oriente de Minas Gerais, entre eles o Grão-Mestre, Vanderlei Geraldo de Assis, e com o deputado federal Ronaldo Santini (PTB/RS) e com vereadores de Caxias do Sul/RS.

Casa Civil

Agenda do Ministro – Braga Netto participou de reuniões, nessa segunda (08), com Douglas Bassoli (GSI/PR) e com o presidente Jair Bolsonaro. Encerrou seus compromissos oficiais em reunião com Wesley Batista Filho, presidente da JBS.

ME Ministério da Economia

Agenda do Ministro – Paulo Guedes participou, nesta segunda (08), de reuniões com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, o ministro Walter Braga Netto (Casa Civil), o secretário Especial de Fazenda, Waldery Rodrigues, o presidente Jair Bolsonaro, o secretário Marcelo Guarany, o embaixador do Reino Unido, Peter Wilson, o secretário especial de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco e com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP/AL).

Balança Comercial – Para o saldo da balança comercial (resultado do total de exportações menos as importações), a projeção em 2021 ficou estável em US\$ 55 bilhões de resultado positivo. Para o ano que vem, a estimativa dos especialistas do mercado continuou em US\$ 49,70 bilhões de superávit.

BACEN Banco Central do Brasil

Agenda do presidente – Roberto Campos Neto se reuniu, nesta segunda (08), com ministro Paulo Guedes (Economia), deputados Silvio Costa Filho (REP/PE) e Arthur Lira (PP/AL), Presidente da Câmara dos Deputados, além de Silvio Costa Filho (REP/PE). Ademais, reuniu-se, por videoconferência, com Miguel Abuhab, Fundador e Presidente do Conselho da Neogrid.

Boletim Focus – Para o IPCA, a inflação oficial do país, a expectativa do mercado para este ano passou de 3,53% para 3,60%. Para 2022, o mercado financeiro reduziu de 3,50% para 3,49% a previsão de inflação. No ano que vem, a meta central de inflação é de 3,50% e será oficialmente cumprida se o índice oscilar de 2% a 5%. Sobre o comportamento da economia brasileira em 2021, os economistas do mercado financeiro reduziram a estimativa para a alta do Produto Interno Bruto (PIB) de 3,50% para 3,47% na semana passada. Para 2022, o mercado manteve em 2,50% a estimativa de expansão do PIB. A expectativa do mercado para a taxa no fim deste ano ficou estável em 3,50% ao ano, o que pressupõe alta da Selic no decorrer de 2020. Para o fechamento de 2022, os economistas do mercado financeiro mantiveram a expectativa estável em 5% ao ano.

BNDES **Agenda do presidente – Gustavo Montezano** se reuniu, nesta segunda (08),

Banco Nacional do Desenvolvimento	com representantes da IBÁ (Associação Brasileira de Árvores), por videoconferência. Além disso, se reuniu com Eduardo Bolsonaro, Deputado Federal (PSL/SP), Flávio Bolsonaro, Senador da República (Republicanos/RJ); Fábio Wajngarten, Secretário-Executivo do Ministério das Comunicações. Também, teve reunião, por videoconferência, com Kassio Nunes Marques, Ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) e José Levi Mello do Amaral Júnior, Ministro do AGU (Advocacia-Geral da União).
MEC Ministério da Educação	Agenda do Ministro – Milton Ribeiro participou, nesta segunda (08), de reunião interna do Ministério e abertura Oficial do Evento Webinar novos Gestores Municipais.
MC Ministério da Cidadania	Agenda do Ministro – Onyx Lorenzoni participou de reuniões, nesta segunda (08), com o ministro Bento Albuquerque (MME); com Ana Maria Pellini, Secretária Executiva do Ministério da Cidadania; com João Gabbardo dos Reis, Secretário Executivo do Ministério da Saúde; e com o presidente Jair Bolsonaro.

Poder Legislativo

Câmara dos Deputados Plenário	Na primeira sessão do ano após as eleições da Mesa Diretora, prevista para ocorrer nesta terça (09), a Câmara dos Deputados pode votar o projeto de lei sobre novas regras cambiais (PL 5387/19) e os requerimentos de urgência para a apreciação do PLP 19/19 (<i>Autonomia do Banco Central</i>) e do PL 5638/20 (<i>Ações emergenciais para o setor de eventos</i>). Na quinta (11), está prevista a votação do PL 3515/15 (<i>Superendividamento</i>), e os deputados podem analisar um projeto de resolução que institui o regime de funcionamento híbrido (presencial e virtual) das atividades da Casa.
Senado Federal Plenário	No Senado, a pauta de votações será definida após a reunião de líderes, que deverá ocorrer nesta terça (9).

Política

Márcio Bittar é indicado coordenador da Procuradoria Parlamentar. O senador Marcio Bittar (MDB-AC) ocupará o cargo de coordenador da Procuradoria Parlamentar do Senado até 2023. O órgão é responsável por promover a defesa do Senado, das suas funções institucionais e de seus órgãos e integrantes perante a sociedade, quando tiverem sua honra ou imagem atingidas. A Procuradoria, criada em 1995, é formada por cinco Senadores, que são designados pelo Presidente do Senado para mandato de dois anos. Esse prazo pode ser prorrogado uma vez. Por enquanto, apenas o nome do coordenador foi indicado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. O órgão atua por determinação da Mesa do Senado. Fonte: Agência Senado

Decreto atualiza trecho da LDO sobre despesas obrigatórias da União. Um decreto que vai sair no Diário Oficial da União da segunda-feira (8) atualiza a lista de despesas primárias obrigatórias da União que não podem sofrer limitação de empenho, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de

2021. Foram incluídas na lista de despesas primárias a emenda constitucional que instituiu o novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e a lei complementar que trata dos repasses obrigatórios da União para os estados, o Distrito Federal e os municípios. Sancionada em dezembro de 2020, a LDO define as metas e prioridades anuais do governo federal, orienta a elaboração da lei orçamentária anual e fixa limites para os orçamentos dos poderes Legislativo e Judiciário, bem como do Ministério Público. Já as despesas primárias incluem os investimentos dos governos em bens e serviços públicos essenciais, tais como saúde e educação, além da manutenção da máquina pública e do custeio de programas governamentais. Fonte: Agência Brasil

CGU pretende retomar acordos de leniência em 2021. O ministro da Controladoria-Geral da União, Wagner Rosário, revelou, em entrevista ao programa Brasil em Pauta, que a Controladoria-Geral da União (CGU) deve retomar a negociação de acordos de leniência em 2021. Esses acordos são firmados com grandes empresas envolvidas em casos de corrupção em que elas se comprometem a auxiliar o Poder Público com as investigações e devolvem dinheiro desviado em troca de abrandamento das penas. Segundo Rosário, no ano passado, apenas um acordo de leniência foi assinado e, para 2021, a previsão é fechar de 7 a 8 acordos desse tipo. O ministro considera esse tipo de acordo importante. “Com ele conseguimos não apenas sancionar as empresas envolvidas com corrupção, mas também recuperar recursos que até então estavam perdidos”, disse. Fonte: Agência Brasil

Bolsonaro nomeia demitido por usar avião da FAB como nº 2 da Secretaria-Geral. O presidente Jair Bolsonaro nomeou, na 2ª feira (8.fev.2021), José Vicente Santini como secretário-executivo da Secretaria Geral da Presidência da República. Demitido por usar avião da FAB (Força Aérea Brasileira) em janeiro de 2020, o servidor estava atuando desde setembro como assessor especial do ministro Ricardo Salles (Meio Ambiente). Fonte: Poder 360

DEM foi para extrema-direita e ACM Neto não tem caráter, diz Rodrigo Maia. A disputa da presidência da Câmara dos Deputados deixou Rodrigo Maia com um pé para fora do DEM. Em entrevista ao jornal Valor Econômico publicada na 2ª feira (8.fev.2021), o deputado criticou tanto a legenda, que acusou de ter ido para a “extrema-direita”, quanto seu presidente, Antonio Carlos Magalhães Neto, o ACM Neto. Maia afirmou que demorou para perceber que tinha sido traído por quem considerou ser um amigo de 20 anos. A Comissão Executiva Nacional do DEM decidiu pela neutralidade na eleição para o comando da Casa. Maia declarou apoio ao deputado Baleia Rossi (MDB-SP) e esperava ter o respaldo de seu partido. Arthur Lira (PP-AL) foi eleito com 302 votos, contra 145 de Baleia. Fonte: Poder 360

Petistas querem que Haddad busque líderes de esquerda para não fechar portas em 2022. A expectativa entre parlamentares do PT é que Fernando Haddad começará a conversar, nos próximos dias, com líderes de esquerda para não fechar as portas a uma possível aliança em 2022. Embora sob críticas de outros partidos, que viram no anúncio da candidatura um sinal de que a sigla quer seguir sozinha, o PT apenas inicia a conversa tendo um nome na mesa, segundo avaliação interna. Os demais partidos da esquerda, como PSOL e PDT, já têm seus candidatos. Fonte: Folha de S. Paulo

Após tomar o comando da Câmara, Centrão busca espaço de militares no governo. A vitória nas eleições do Congresso impulsionou o apetite do Centrão por espaços no governo do presidente Jair Bolsonaro, que agora terá um novo esteio para blindar seu mandato. O bloco de partidos da chamada “velha política”, atacada por Bolsonaro na campanha eleitoral, busca dividir protagonismo político com os generais na Esplanada dos Ministérios e voltar aos cargos de seus redutos tradicionais na máquina pública. A lista de alvos de cobiça da nova base do governo é cirúrgica e conhecida. O grupo mira as pastas da Saúde, chefiada pelo general Eduardo Pazuello, e de Minas e Energia, comandada pelo almirante Bento Albuquerque, e setores da Infraestrutura, de Tarcísio Gomes. Fonte: O Estado de S. Paulo

Governo estuda recriar Ministério do Planejamento, hoje sob o guarda-chuva de Guedes. O Governo ofereceu uma vaga de ministro para aliados no Senado e discute recriar o Ministério do Planejamento, hoje sob o guarda-chuva do ministro da Economia, Paulo Guedes. Ao assumir o Planalto, em 2019, o presidente Jair Bolsonaro juntou a pasta da Fazenda com Planejamento, Emprego e Indústria, Comércio Exterior e Serviços, alçando Guedes a uma função de “superministro”. A recriação do ministério diminuiria o poder de Guedes no governo e teria potencial para retomar divergências históricas entre as áreas da Fazenda e do Planejamento. Procurados, o Planalto e o Ministério da Economia não comentaram. Fonte: O Estado de S. Paulo

Em nota, bancada do DEM afirma que saída de Maia ajudará a pacificar o partido. A bancada de deputados do Democratas divulgou nota junto com o seu líder, Efraim Filho (PB), para defender a atuação do presidente do partido, Antônio Carlos Magalhães Neto, na eleição para a presidência da Câmara e dizer que Rodrigo Maia (DEM-RJ), ex-presidente da Casa, ficou isolado dentro da sigla ao não construir maioria interna a favor da candidatura de Baleia Rossi (MDB-SP) – o Democratas, que participou do ato de lançamento da chapa, acabou neutro. “Na verdade, ao tentar levar o partido para essa posição, sem consultar a bancada sobre o que desejava, Rodrigo se viu isolado e perdeu o comando do processo, e muitas vezes o alertamos sobre essa dificuldade”, afirma a nota. “Era a sua sucessão, cabia a ele construir os consensos e conduzir o processo. Na democracia, maioria não se impõe, maioria se conquista.”. Fonte: Valor Econômico

Falha no sistema da Receita Federal impede emissão de certidão fiscal. Problemas no sistema da Receita Federal têm dificultado a vida das empresas que precisam de certidão de regularidade fiscal. Há cerca de dois meses, a exigibilidade do tributo não é mais automaticamente suspensa com a apresentação de defesa administrativa contra autuação fiscal. E nem o chat ou a ouvidoria virtual - que substituíram na pandemia o balcão das unidades de atendimento do órgão - estão resolvendo a questão. Sem a informação que libera a emissão da certidão fiscal, alguns contribuintes são obrigados a recorrer ao Judiciário. O documento é essencial para a participação em licitações, obtenção de empréstimos e a comprovação de conformidade (compliance) para parceiros de negócios, especialmente os estrangeiros. Fonte: Valor Econômico

Tereza torna-se opção para vice de Bolsonaro em 2022. A articulação entre a cúpula do DEM e o governo nas eleições para as mesas diretoras do Congresso pode abrir caminho para a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, ser considerada para a vaga de vice na campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro em 2022, afirmaram fontes ao Valor. Apesar da distância das eleições e do futuro do partido, o assunto já circula nos corredores do Congresso, na bancada ruralista e até entre aliados de Bolsonaro. A vitória dos candidatos governistas no Congresso demonstrou a força do governo e iniciou uma disputa pela vaga de vice. Bolsonaro tem sinalizado que não manterá Hamilton Mourão no posto. O presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI), também já declarou interesse em que o vice seja indicado por seu partido. Fonte: Valor Econômico

Renan Calheiros quer ser o ponta de lança da oposição no Senado. O senador Renan Calheiros (MDB-AL) foi oficializado como novo líder da maioria no Senado, bloco que detém o maior número de integrantes e reúne MDB, PP e Republicanos. A escolha foi um aceno à ala oposicionista do MDB, crítica à composição que ajudou a eleger Rodrigo Pacheco (DEM-MG) como presidente do Senado. "Muitos não têm coragem de enfrentar o resto [dos partidos], não querem se indispor. Então o Renan vai na frente. Escolheram porque Renan vai ser oposição a Bolsonaro, foi [uma indicação] da parte oposicionista do MDB", disse um interlocutor. Desde a semana passada, Calheiros vêm criticando insistentemente a aproximação do seu partido com o DEM. Fonte: Valor Econômico

É do presidente do Senado o protagonismo na coordenação da pauta prioritária. É do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), o protagonismo político da coordenação da pauta prioritária de projetos nos primeiros dias após as eleições das presidências do Congresso. Em menos de uma semana de eleito, Pacheco bateu na porta do presidente Jair Bolsonaro e do ministro Paulo Guedes cobrando a urgência da prorrogação do auxílio emergencial, organizou um acordo para a reforma tributária, defendeu a ampliação urgente da vacinação, prometeu uma votação rápida do Orçamento, falou de um “protocolo fiscal” que envolve uma pauta para garantir a “higidez” da economia e botou em votação a MP 998 do setor elétrico. Aprovado, o texto da MP, que vai agora à sanção do presidente, reduz as tarifas de energia de consumidores que são atendidos por distribuidoras das regiões Norte e Nordeste, freia o crescimento de subsídios para fontes renováveis e facilita a retomada das obras da usina nuclear de Angra 3. Fonte: O Estado de S. Paulo

Doria diz que convidou Rodrigo Maia para ingressar no PSDB. O governador de São Paulo, João Doria, confirmou, em entrevista coletiva, que convidou o deputado Rodrigo Maia (DEM) para ingressar em seu partido, o PSDB. “Ontem, recebendo o Rodrigo Maia, eu o convidei para ingressar no PSDB”, disse Doria. Conforme noticiou o colunista Lauro Jardim, de O Globo, o ex-presidente da Câmara esteve ontem à noite na casa do governador, em São Paulo, onde discutiram formar uma aliança mirando as eleições presidenciais em 2022. Fonte: Valor Econômico

Lira diz que encaminhará reforma administrativa para CCJ, 1ª etapa da tramitação no Congresso.

Depois de completar cinco meses parada no Congresso, a proposta de reforma administrativa será encaminhada na terça-feira (9), para análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), segundo informou o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), durante entrevista em Maceió. Esse será o primeiro pontapé para a discussão da proposta na Câmara. Lira tem agenda na capital de Alagoas nesta segunda-feira, 8, mas retorna para Brasília, onde participa no início da noite de reunião com o ministro da Economia, Paulo Guedes, e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Fonte: O Estado de S. Paulo

Alcolumbre fecha acordo com ala do MDB para comandar CCJ.

Ex-presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP) fechou um acordo com senadores do MDB para garantir que ele possa assumir o comando da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a mais importante da Casa. Em troca da presidência da CCJ, Alcolumbre acertou que o MDB ficará com outras duas comissões importantes: manterá a de Educação, Cultura e Esporte e ganhará a de Serviços de Infraestrutura, que até então era do DEM. Fonte: CNN Brasil

Republicanos ensaia apresentar nome alternativo para a CCJ.

Candidata a assumir a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara, Bia Kicis (PSL-DF) não vê chance para a CPMF no Congresso. Paulo Guedes já defendeu o tributo como “remédio amargo” para incentivar a geração de empregos e sonhava em incluí-lo na reforma tributária, assunto que deve voltar a esquentar neste ano. “É muito estigmatizada”, diz Bia. Diante da resistência à indicação de Bia Kicis, o Republicanos ensaia apresentar um nome concorrente para a CCJ. Fonte: Folha de S. Paulo

Economia

Guedes antecipa abono salarial e joga R\$ 7,3 bilhões na economia em fevereiro.

O governo decidiu antecipar em 1 mês e 5 dias o pagamento do abono salarial, uma espécie de 14º salário a trabalhadores que ganham até 2 mínimos. Os recursos, que estariam disponíveis apenas em 17 de março, serão transferidos em 11 de fevereiro, junto com o pagamento daqueles nascidos em março e abril. A decisão injeta um caminhão de dinheiro na economia (R\$ 7,33 bilhões), o que ajuda a mitigar o problema causado pelo fim do auxílio emergencial. Ao menos 8,6 milhões de trabalhadores serão beneficiados. Fonte: Poder 360

Lira quer dar prioridade à reforma administrativa.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que vai encaminhar na terça-feira (9) para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania o texto da reforma administrativa. A proposta de emenda à Constituição enviada em setembro de 2020 pelo governo federal (PEC 32/20) restringe a estabilidade no serviço público e cria cinco tipos de vínculos com o Estado. As mudanças só valerão para os novos servidores. Fonte: Agência Câmara de Notícias

Crédito para ajudar exportação está cada vez mais escasso.

Se por um lado os recursos públicos destinados ao financiamento das exportações de empresas brasileiras estão mais escassos, por outro, o governo tem desembolsado mais para honrar calotes em contratos cobertos pelo seguro de crédito à exportação (SCE). A indústria reclama que os mecanismos de crédito oficial estão perdendo força no Brasil. Segundo técnicos da área econômica, não há uma orientação do governo para diminuir o apoio às exportações brasileiras. A avaliação, no entanto, é que, além da dificuldade fiscal, existe a necessidade de atualização das regras existentes para melhorar e tornar mais célere a execução dos recursos. Fonte: Valor Econômico

Governo estuda definir novo modelo para seguro via MP.

O governo avalia a possibilidade de fazer a reforma do seguro de crédito à exportação (SCE), lastreado pelo Fundo de Garantia às Exportações (FGE), por meio de uma medida provisória (MP). Ainda não foi batido o martelo sobre o assunto, mas a decisão deve sair neste mês. Como o governo quer firmar novos contratos com base nos critérios estabelecidos com a reforma, as operações têm sido cada vez mais restrita. A expectativa é que o novo modelo de seguro esteja em operação até o fim do ano. “Estamos trabalhando para construir um modelo alternativo, baseado em um fundo financeiro, que não dependa de autorização em lei orçamentária para pagar indenizações. Um modelo de lastro com essas características seria muito mais atrativo para os financiadores, pois o pagamento de indenizações estaria desvinculado do processo orçamentário, o qual, como se sabe, é bastante complexo.

Isso tende a promover o 'crowding-in' do setor privado, com o aporte de mais recursos de bancos comerciais no financiamento às exportações, em benefício dos exportadores brasileiros", disse o Ministério da Economia, em nota. Fonte: Valor Econômico

Nova diretora-geral da OMC terá pouca margem de manobra. A nigeriana Ngozi Okonjo-Iweala será a primeira mulher a ocupar o cargo de diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC). Sua escolha está praticamente consolidada, após o anúncio do novo governo dos EUA de apoiá-la. Ela substituirá o brasileiro Roberto Azevêdo, que partiu um ano antes do previsto e agora é vice-presidente mundial da PepsiCo. No ano passado, um comitê de seleção anunciou que a representante da Nigéria havia recebido o maior apoio na rodada final de consultas junto aos 164 membros da OMC. Mas o governo do ex-presidente dos EUA, Donald Trump, reagiu vetando a nigeriana, no que foi interpretado como sinal do desengajamento americano na entidade. Agora, o governo Biden aceitou o nome da nigeriana, descartando a possibilidade de recomeçar o processo de seleção do zero. Fonte: Valor Econômico

Nova ferramenta antecipa valores para empresas que fornecem para o governo. O governo lança hoje uma ferramenta chamada AntecipaGov, que pode liberar até R\$ 45 bilhões para empresas fornecedoras. "É muito bom, no momento em que a economia precisa de liquidez", disse o secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, Caio Paes de Andrade. "Vamos azeitar a economia com crédito." O programa será uma funcionalidade do ComprasNet, o portal de compras do governo federal. É um site tipo "marketplace" no qual ocorrerá uma espécie de leilão reverso, explicou. Fonte: Valor Econômico

Senador vê com 'perplexidade' projeto de Bolsonaro de ICMS fixo sobre combustíveis. O senador Otto Alencar (PSD-BA), indicado pela cúpula do Senado para presidir a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) nos próximos dois anos, criticou, em entrevista ao Estadão/Broadcast, a proposta apresentada pelo presidente Jair Bolsonaro para um valor fixo do ICMS sobre combustíveis. Na sexta-feira, 5, Bolsonaro repetiu a promessa de enviar um projeto de lei ao Congresso para estabelecer um valor fixo de ICMS sobre combustíveis e dar mais previsibilidade aos motoristas, como já tinha dito que ia fazer há um ano. O argumento é oferecer uma solução para a insatisfação dos caminhoneiros com o custo do diesel. Outro caminho seria cobrar o tr. Fonte: O Estado de S. Paulo

Começa a funcionar programa que facilita o crédito para fornecedores do Governo Federal. Os fornecedores que têm contratos ativos com órgãos da Administração Pública Federal já podem solicitar a antecipação de crédito no valor máximo de 70% do que ainda têm a receber. Na segunda-feira (8/2), começou a funcionar o AntecipaGov, programa de antecipação de recebíveis do governo federal. O valor dos contratos vigentes celebrados com órgãos da Administração Pública Federal que utilizam a plataforma Comprasnet é de aproximadamente R\$ 65 bilhões. Se todos os fornecedores solicitassem a antecipação máxima de créditos, isto é, 70% dos recebíveis, cerca de R\$ 45 bilhões seriam injetados na economia.

"Esta é uma iniciativa que pode restaurar a saúde financeira de muitas empresas que sofreram perdas devido à pandemia", afirmou Caio Mario Paes de Andrade, secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia. Fonte: ASCOM ME

OCDE: Brasil recebe aprovação em mais um instrumento legal para aderir ao grupo. O Brasil deu mais um passo para acessão do País à Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) com a aprovação do instrumento legal sobre os direitos dos consumidores de crédito ao consumo. O País agora está aderente a 99 das 245 políticas públicas que fazem parte do acervo normativo da OCDE. Entre 2019 e janeiro de 2021 o Brasil saltou de 65 (dezembro de 2018) para 99 instrumentos normativos aderidos até o momento, um crescimento de 52,3%. Só em 2020, foram 17 novos instrumentos, em temas como governança orçamentária, política e governança regulatória, cooperação em ciência e tecnologia, desenvolvimento sustentável, segurança de produtos de consumo, proteção do consumidor, letramento financeiro, entre outros. Fonte: ASCOM Casa Civil

Pacheco deve ter nova reunião com Paulo Guedes sobre auxílio emergencial. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), deve ter um novo encontro com o ministro da Economia, Paulo Guedes, na segunda-feira (08) à noite em Brasília. O tema da reunião será, mais uma vez, o auxílio emergencial. A informação foi confirmada por assessores próximos de Pacheco. Não está definido, entretanto, qual o horário do encontro entre os dois. Fonte: Valor Econômico

Doria anuncia crédito de R\$ 100 milhões a empresas de SP. O governo de São Paulo anunciou nesta segunda-feira mais R\$ 100 milhões em crédito para empresas do Estado. A linha de socorro à economia será disponibilizada pelo banco de fomento desenvolve SP já a partir de segunda-feira (08). "Micro e pequenas empresas serão beneficiadas com esse crédito", disse o governador João Doria ao iniciar a entrevista coletiva da tarde desta segunda-feira. Mais detalhes serão divulgados ao longo da entrevista. Fonte: Valor Econômico

Governo quer que patrão ofereça curso ao contratar beneficiário do BIP, novo auxílio de R\$ 200. No modelo em estudo para a criação do BIP (Bônus de Inclusão Produtiva), que substituiria o auxílio emergencial, o governo avalia exigir que as empresas forneçam um curso de qualificação ao contratarem beneficiários do programa. A medida seria uma forma de compensação dada pela companhia pelo fato de estar incluindo em seus quadros um funcionário com encargos trabalhistas reduzidos, dentro do sistema da Carteira Verde e Amarela. Como mostrou a Folha, o governo está preparando uma proposta que libera três parcelas de R\$ 200, com foco nos trabalhadores informais não atendidos pelo Bolsa Família. Fonte: Folha de S. Paulo

Guedes e Campos Neto apoiam autonomia do BC em encontro com relator do texto. A autonomia do Banco Central volta à pauta de Brasília nesta semana como o primeiro teste do novo presidente da Câmara, Arthur Lira e a articulação do governo na votação de textos da agenda econômica. O ministro da Economia, Paulo Guedes e o presidente do BC, Roberto Campos Neto apoiaram o texto do relator do texto, Silvio Costa Filho (Republicanos), em café, nesta manhã, uma vez que não houve alteração da versão aprovada no ano passado, no Senado. Fonte: CNN Brasil

Poder Judiciário

Presidente do TJRJ toma posse e quer aprimorar uso da tecnologia. Eleito presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) para o biênio 2021-2022, o desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira tomou posse sexta-feira (5). Em seu discurso, ele avalia que a pandemia de covid-19 continuará a trazer novos desafios ao longo desse ano e defendeu o uso das ferramentas tecnológicas para preservar a excelência do trabalho. "Está na hora de pensar, avaliar e decidir sobre a estrutura do Tribunal, tanto no âmbito interno em seus órgãos administrativos, como no externo, relacionado à atividade fim. O trabalho, em boa medida, passou a ser feito de casa e parece distante o retorno ao sistema pretérito", disse. Figueira citou o uso da robótica e de aplicativos em determinadas funções. Fonte: Agência Brasil

Aras diz ao STF que abriu outras 8 apurações preliminares sobre conduta de Bolsonaro na pandemia. O procurador-geral da República, Augusto Aras, enviou um parecer ao Supremo Tribunal Federal (STF) no qual informou ter aberto outras oito apurações preliminares para analisar a conduta do presidente Jair Bolsonaro na pandemia do novo coronavírus. Na quinta (4), foi aberta uma apuração sobre a conduta de Bolsonaro em relação à crise no Amazonas. O documento de Aras foi assinado na quarta (3). Fonte: G1 Notícias

Majoria do STF libera privatização da Casa da Moeda e de mais 5 estatais. Por 9 votos a 2, os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), rejeitaram ação (502 kb) do PDT e decidiram liberar a privatização da Casa da Moeda. A decisão foi tomada no plenário virtual, onde os ministros apenas depositam seus votos no sistema. Não há debate entre eles. Os magistrados também liberaram a venda de mais 5 estatais: Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados), do Dataprev, da ABGF (Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias), da Emgea (Empresa Gestora de Ativos) e do Ceitec (Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S/A). Fonte: Poder 360

Réu na linha sucessória não é 'o melhor para o País', afirma Fux. O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, avalia que não é o "melhor quadro para o Brasil" ter um réu na linha sucessória da Presidência da República. Em entrevista ao Estadão, Fux foi questionado sobre a situação do novo presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), que responde a denúncias na Corte por corrupção passiva e organização criminosa – ainda em análise de recursos. "Eu acho que realmente uma pessoa denunciada assumir a Presidência da República, seja ela qual for, é algo que até no plano internacional não é o melhor quadro para o Brasil", afirmou o ministro. Segundo na linha sucessória, Lira pode ser impedido de substituir o

presidente Jair Bolsonaro e o vice Hamilton Mourão. Um precedente do tribunal já impediu o então presidente do Senado, Renan Calheiros (MDB-AL), de ocupar interinamente a cadeira no Planalto por ser réu na época. Fonte: O Estado de S. Paulo

Judiciário determina expedição de documento. A demora no atendimento da Receita Federal para a formalização de parcelamentos, durante a pandemia, vem obrigando empresas a recorrer ao Judiciário. A medida, assim como a apresentação de defesa administrativa contra autuação fiscal, suspende a exigibilidade do tributo. A saída foi adotada recentemente por uma empresa da Bahia. Sem a análise de um pedido de parcelamento pela Receita, não conseguiria obter a certidão de regularidade fiscal. Fonte: Valor Econômico

Covid-19

Projeto permite comercialização de vacinas contra Covid-19 não adquiridas pelo SUS. O Projeto de Lei 147/21 permite a comercialização de doses de vacinas contra a Covid-19 autorizadas para uso emergencial que não tenham sido adquiridas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O texto, em tramitação na Câmara dos Deputados, modifica a Lei 13.979/20, que trata das medidas para enfrentamento da pandemia. A proposta é de autoria do deputado Gilson Marques (Novo-SC) e de outros seis deputados do partido Novo. Fonte: ASCOM Governo do Brasil

Anvisa destaca importância da adesão do Brasil ao acordo Covax. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) considerou a adesão do governo brasileiro ao Instrumento de Acesso Global de Vacinas contra a Covid-19 (Covax Facility), aprovada quinta-feira (4) pelo Senado Federal, uma importante estratégia para ampliar o acesso à vacinação contra a doença e, ao mesmo tempo, acelerar o desenvolvimento e a fabricação de vacinas eficazes e de qualidade. A Organização Mundial da Saúde (OMS) assegura que as vacinas contra a covid-19 que serão fornecidas por meio do acordo Covax atendem a rigorosos padrões internacionais de qualidade, segurança e eficácia. De acordo com a Anvisa, estão sendo desenvolvidas atualmente mais de 200 vacinas candidatas das quais 56 se encontram no estágio de desenvolvimento clínico e 166 no pré-clínico. Muitas das vacinas candidatas estão na Fase 3 de ensaios clínicos, que é a etapa final antes de um imunizante ser aprovado pelas autoridades. Fonte: Agência Brasil

Último Foco

Senacon quer explicações do WhatsApp sobre política de privacidade. O Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculado ao Ministério da Justiça e da Segurança Pública, notificou o Facebook e o WhatsApp a prestarem esclarecimentos sobre a nova política de privacidade anunciada para o WhatsApp. A Senacon deu um prazo de 15 dias para resposta. O Facebook, empresa da qual o WhatsApp faz parte, deverá explicar, por exemplo, até onde o usuário poderá controlar a sua privacidade e até onde isso impactará na continuidade da utilização do aplicativo. A empresa também deverá responder sobre os impactos da nova política de privacidade em comparação com as versões anteriores, além de informar sobre aspectos do mesmo tratamento na Europa. Fonte: Agência Brasil

Inep considera aplicação piloto do Enem digital satisfatória. O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020 digital registrou domingo (7), a ausência de 71,3% dos participantes, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Ao todo, dos 93.079 inscritos para fazer o exame, 26.709 estudantes fizeram as provas no segundo dia de aplicação. Apesar do alto número de faltas, o Inep considerou a aplicação piloto do Enem digital satisfatória. “Estamos muito satisfeitos com o resultado. Acho que nesse momento, estamos escrevendo mais um capítulo importante na história do Enem, a primeira vez da aplicação digital”, diz o presidente do Inep, Alexandre Lopes. A intenção é que o exame se torne 100% digital até 2026. Fonte: Agência Brasil

LGPD: veja quais serão os primeiros passos da autoridade que regula a lei de proteção de dados. O A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), responsável por fiscalizar e editar normas previstas na

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), apresentou em 28 de janeiro uma agenda de suas primeiras ações e divulgou em 1º de fevereiro o planejamento de objetivos e ações entre 2021 e 2023. Esses são os primeiros passos do órgão que irá dar forma à lei de dados, e acontecem em meio a um dos maiores vazamentos de dados que se tem conhecimento no Brasil – em 28 de janeiro, a Polícia Federal recebeu um pedido da ANPD para abrir a investigação sobre o caso. Fonte: G1 Notícias

Fabricantes de eletroeletrônicos perdem até 40% da produção. A segunda onda de covid-19 em Manaus (AM), muito mais grave do que a primeira de 2020, desestabilizou a produção da indústria da Zona Franca neste início de ano, num momento em que as fábricas estavam a todo vapor. Exceto as fabricantes de alimentos, bebidas, produtos de higiene pessoal e limpeza, insumos farmacêuticos e embalagens – itens considerados como essenciais – as demais indústrias tiveram severas restrições ao funcionamento no mês passado por causa do agravamento da crise sanitária. Operando com um turno em janeiro, fabricantes de eletroeletrônicos calculam que tenham perdido entre 30% e 40% na produção, um volume muito significativo para o setor. Fonte: O Estado de S. Paulo

Missão brasileira faz giro “eclético” entre fornecedores de 5G no exterior. A missão oficial do governo brasileiro para visita a fornecedores de equipamentos 5G na Europa e na Ásia tem uma agenda bastante eclética pela frente. O roteiro não faz distinção de empresas, ao contrário das sinalizações recentes de que o governo de Jair Bolsonaro poderia impor restrições a produtos chineses sob alegação de segurança cibernética. A agenda de visitas vai incluir a Huawei, na China; NEC e Fujitsu, no Japão; e Samsung na Coreia do Sul. O grupo já esteve na Ericsson, na Suécia, onde visitou o centro de protótipos do 5G e manteve conversas com o CEO global da empresa, Borje Ekholm. Na sexta-feira, foi a vez da Nokia, na Finlândia. A comitiva conheceu o laboratório de pesquisas e demonstrações de 5G e foi recebida pelo CEO, Pekka Lundmark. A Nokia disse à Coluna que o encontro serviu para mostrar a capacidade de inovação e a disposição da empresa para implementar a nova tecnologia no Brasil. Pelos seus cálculos, o 5G deve agregar US\$ 1,2 trilhão à economia ao redor do mundo nos próximos 15 anos. Fonte: O Estado de S. Paulo

Grupo que acompanha 5G ouve presidente da Anatel e operadoras. O grupo de trabalho da Câmara dos Deputados que acompanha a implantação da tecnologia 5G no Brasil ouve na terça-feira (9), às 10 horas, o presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Leonardo Euler de Moraes. Os deputados vão discutir o leilão das frequências 5G. Uma proposta de edital foi apresentada no dia 1º de fevereiro pelo conselheiro da Anatel Carlos Baigorri, mas o presidente da Agência pediu vista do processo, com previsão de apresentar seu voto até o dia 24. A expectativa é de que o leilão ocorra no fim do primeiro semestre. Fonte: Agência Câmara de Notícias

Operadoras ainda buscam ajustes no edital de 5G. O mercado está se movimentando ativamente em relação aos pontos ainda polêmicos do edital de 5G. Um dos pleitos que estão sendo colocados pelas operadoras, com chances de serem incluídos em na votação final do edital de 5G, é dar às teles um prazo maior para que implementem redes no padrão 5G NR Release 16. A ideia é que a agência mantenha o cronograma de início de atendimento com 5G, mas permita nos anos iniciais o uso do Release 15, o que permitiria às operadoras instalarem redes non-Standalone baseadas na infraestrutura existente de 4G. Esse tempo adicional seria necessário para o processo de contratação e planejamento das redes standalone baseadas em Release 16, sem que seja preciso parar a evolução já planejada das redes. Outra frente diz respeito à Portaria 1.924/2021, sobretudo as obrigações de construção de uma rede nacional privativa para o governo. Não apenas as grandes operadoras estão incomodadas com esta contrapartida, quanto também possíveis novos entrantes. Isso porque não está claro ainda no edital qual será a responsabilidade dos operadores que levarem a faixa de 3,5 GHz nacional e qual será a obrigação dos regionais, muitos deles focados principalmente em pequenas e médias cidades. Fonte: TeleTime

GT do 5G na Câmara se reunirá com Euler para discutir edital. O GT criado no âmbito da Câmara dos Deputados para acompanhar a implementação do 5G no Brasil terá na quarta-feira, 9, uma reunião com o presidente da Anatel, Leonardo Euler. Em razão da pandemia, a reunião será restrita aos deputados membros e aos consultores legislativos do Grupo de Trabalho. A pauta da conversa será a proposta de texto do edital que está sendo analisado pela agência reguladora. No dia 1º de fevereiro, o texto esteve na pauta da reunião do Conselho Diretor da Anatel e já conta com 3 votos favoráveis. Leonardo Euler pediu vista do processo, argumentando que a Anatel tem a responsabilidade de obedecer as políticas públicas, e que qualquer que

seja a modelagem, os preceitos seriam atendidos, especialmente a Portaria 1.924/2020, o que inclusive constará em ata. Fonte: TeleTime

LGPD: Abranet pede aos associados que contribuam sobre medidas da ANPD para PMEs. A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) abriu prazo até 1º de março de 2021 para recebimento de contribuições do setor na tomada de subsídios 01/2021 sobre a regulamentação da aplicação da LGPD para microempresas e empresas de pequeno porte, startups, empresas de inovação e pessoas físicas que tratam dados pessoais com fins econômicos. Nesse sentido, a Abranet pede a seus associados que apresentem as suas contribuições para que a associação consolide o texto final para aprovação de sua diretoria e envio à ANPD. As contribuições devem seguir o modelo divulgado no site da ANPD e que a Abranet coloca à disposição aos associados. O prazo para envio das contribuições ao e-mail da Abranet é até dia 19/02. Fonte: ABRANET

Justiça do DF diz que dados em nuvem não têm proteção contra quebra de sigilo. A 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios - TJDF, por unanimidade, negou pedido de empresas provedoras de dados de internet para suspender decisão que decretou a quebra de sigilo de dados e comunicações telemáticas de usuários e contas de e-mail de seus sistemas, incluindo eventuais arquivos armazenados na plataforma Google Drive (nuvem), entre abril de 2018 e maio de 2019. A ação, proposta por um grupo empresarial que presta serviços online na área de educação, busca apurar a ocorrência de eventual crime de concorrência desleal supostamente praticada por ex-prestador de serviços, que passou a trabalhar para outra empresa que atua na mesma área do grupo autor. Fonte: Convergência Digital

Doria anuncia crédito de R\$ 100 milhões a empresas de SP. O governo de São Paulo anunciou nesta segunda-feira mais R\$ 100 milhões em crédito para empresas do Estado. A linha de socorro à economia será disponibilizada pelo banco de fomento Desenvolve SP já a partir de segunda-feira (08). “Micro e pequenas empresas serão beneficiadas com esse crédito”, disse o governador João Doria ao iniciar a entrevista coletiva da tarde desta segunda-feira. Mais detalhes serão divulgados ao longo da entrevista. Fonte: Valor Econômico

Investimento em plataformas e softwares é reforçado. Para entrar no modo digital, as escolas de negócios tiveram que fazer investimentos em tecnologia e capacitação de professores. Ainda que essas ações tenham sido necessárias no novo cenário, as instituições de ensino ouvidas pelo Valor já tinham uma boa base para apoiar essa transição. A Saint Paul Escola de Negócios, por exemplo, contava com o LIT, uma plataforma com a tecnologia de inteligência artificial IBM Watson para potencializar a aprendizagem, que já era utilizada pelos alunos antes mesmo da pandemia. “Chegamos neste novo momento já prontos, pelo investimento prévio em plataforma e desenvolvimento de conteúdo”, afirma Bruna Losada, vice-diretora geral e COO da Saint Paul Escola de Negócios. Fonte: Valor Econômico

Fornecedores de soluções para EAD crescem na crise. Startups com soluções de ensino a distância (EAD) para o ensino superior e escolas de negócios ganharam terreno na crise sanitária. Com o distanciamento social, aumentou o interesse das instituições em manter programas ou criar novas alternativas de aprendizagem. As edtechs, como são chamados os negócios inovadores do ramo da educação, também receberam um impulso do mercado investidor. De acordo com o estudo Edtech Report 2020, da empresa de inovação Distrito, o Brasil conta com 559 startups de educação que levantaram US\$ 175,5 milhões em aportes desde 2010, em 133 rodadas de investimentos. Fonte: Valor Econômico

Setor elétrico corre atrás de segurança cibernética. Ataques cibernéticos têm se tornado uma dor de cabeça para as empresas do setor de energia, um dos principais na mira dos hackers. As ofensivas dispararam com a pandemia e já fizeram como vítimas grandes elétricas, a exemplo de EDP, Enel, Energisa e Light. Somente na semana passada, mais duas foram alvo de ciberataques: a estatal paranaense Copel e a Eletronuclear, subsidiária da Eletrobras. Especialistas apontam que o sinal de alerta entre as empresas e órgãos do setor já soou há algum tempo - tanto que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) elencou como prioritária a discussão sobre o tema em sua agenda regulatória de 2021-2022. No entanto, a pauta vem ganhando urgência diante do aumento crescente de casos. Fonte: Valor Econômico

Após Apple, Google também quer lançar serviço de antirrastreamento de anúncios no Android. O Google explora a possibilidade de ter uma solução similar ao serviço de antirrastreamento da Apple, que vai

ser lançado na próxima versão dos sistemas operacionais da fabricante (iOS, iPadOS e macOS) com o intuito de permitir ao usuário escolher como os aplicativos coletam seus dados. As informações são da Bloomberg, que afirma ter conversado com fontes familiarizadas com o assunto. O serviço de antirrastreamento da Apple irá emitir um alerta quando um aplicativo for aberto pela primeira vez. O texto irá perguntar se é permitido o uso de rastreadores, responsáveis por “monitorar” os hábitos do usuário não só no próprio aplicativo, mas também em terceiros — é o tal do rastreamento cruzado, que já funciona hoje sem limites tanto em termos de legislação quanto nas regras nas próprias empresas de tecnologia. Se o usuário recusar, os desenvolvedores não conseguirão fazer a coleta de dados. O recurso, chamado de Aplicativo de Transparência de Rastreamento (ATT, na sigla em inglês), foi anunciado pela empresa em junho de 2020 e deve ser implementado nas próximas semanas. Fonte: O Estado de S. Paulo

Investimentos em startups brasileiras superam US\$ 630 mi em janeiro. O investimento em startups brasileiras no mês de janeiro foi superior a US\$ 630 milhões, valor que representa 18% do total investido em 2020, de acordo com levantamento da Inside Venture Capital Brasil. O Nubank, que recebeu US\$ 400 milhões, concentra quase 60% de todo o volume de recursos dos 41 negócios realizados em 2021. De acordo com o sócio fundador da plataforma de equity crowdfunding EqSeed, que conecta pequenos investidores a startups nacionais, Brian Begnoche, as startups serão o motor da retomada do crescimento econômico. "Como são investimentos de longo prazo, estão menos suscetíveis à volatilidade causada pela instabilidade política", disse Begnoche. Segundo ele, as projeções de taxa Selic inferior a 3% até o fim de 2021 devem conservar a preferência por aplicações de renda variável, em detrimento de títulos do tesouro e da renda fixa. Fonte: O Estado de S. Paulo

Vagas formais do comércio eletrônico destacam-se na pandemia, aponta CNC. Ocupações ligadas à expansão do comércio eletrônico — como auxiliar de logística, estoquista e embaladores de produtos — tiveram crescimento de dois dígitos no saldo de vagas formais no ano passado, aponta levantamento realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), no Ministério da Economia. No campo negativo, destacam-se aquelas relacionadas a serviços e ao atendimento presencial — como cobradores e motoristas de coletivos —, além de atividades na área de educação, em diferentes segmentos, como ensino superior e educação infantil. Fonte: Valor Econômico